

dite in lucem, ut filii lucis sitis.
— *Credo.*

crêde na luz, para que sejaes

Offert. — Prótege, Dómine, plebem tuam per signum sanctæ Crucis, ab insídiis inimicórum ómnium : ut tibi gratam exhibéamus servitútem, et acceptábile fiat sacrificium nostrum, allelúia.

cancem ; pois, quem caminha nas trevas, não sabe por onde vae. Emquanto tendes luz, filhos da luz. — *Credo.*

Offert. — Protegei, ó Senhor, o vosso povo pelo signal da santa Cruz contra as ciladas de todos os inimigos, a fim de que os nossos trabalhos vos sejam agradaveis e acceiteis o nosso sacrificio, alleluia.

Secreta.

Preparando-nos para receber o Corpo e o Sangue de Nosso-Senhor Jesus-Christo, por quem foi santificado o estandarte da Cruz, nós vos pedimos, Senhor nosso Deus, que, depois de havel-o adorado sobre a terra, possamos experimentar eternamente os efeitos de sua gloria salutar. Pelo mesmo Nosso-Senhor.

Prefacio da Cruz, p. 64.

Comm. — Per signum Crucis de inimicis nostris libera nos, Deus noster.

Postcomm. — Adésto nobis, Dómine Deus noster : et quos sanctæ Crucis lætári facis honóre, ejus quoque perpétuis defénde subsidiis. Per...

Comm. — Pelo signal da Cruz, livrae-nos de nossos inimigos, ó nosso Deus.

Postcomm. — Assisti-nos, Senhor nosso Deus, e defendei com vosso perpetuo socorro aos que concedeis a alegria de honrar a Santa Cruz. Por Nosso-Senhor.



15 DE SETEMBRO.

As 7 Dôres da B. V. M. (1). — D. de 2ª cl. — Param. br.

Maria estava de pé junto á Cruz de onde pendia Jesus (*Intr., Grad., All., Seq., Ev.*) e, como predisséra Simeão (*Or.*) um gladio de dôr lhe

traspassou a alma (*Secr.*). Sem poder fazer coisa alguma, « vê seu meigo filho desolado nas angustias da morte e recebe seu ultimo suspiro » (*Seq.*). A compaixão soffrida pelo seu coração materno ao pé da Cruz lhe mereceu alcançar, sem passar pela morte, a palma do martyrio (*Comm.*). Esta festa era celebrada com grande solemnidade pelos Servitas no XVII seculo. Pio VII, em 1817, a estendeu á toda a Igreja, a fim de recordar os soffrimentos por Ella passados na pessoa de seu Chefe exilado e captivo, mas libertado, graças á protecção da Santíssima Virgem. Como a primeira festa das Dôres de Maria, no Tempo da Paixão, mostra a parte que Ella tomou no sacrificio de Jesus, a segunda, no Tempo de Pentecostes, nos diz toda a compaixão da Mãe do Salvador para com a Igreja, Esposa de Jesus, crucificada tambem, por sua vez, e cuja devoção ás Dôres de Maria augmenta nos tempos calamitosos que atravessa. Sua Santidade Pio X elevou a festa, em 1908, á categoria das solemnidades de 2ª classe.

1^{as} VESPERAS.

1º Ps.: Dixit Dominus, p. 125. — 2º Ps.: Laudate pueri p. 129. — 3º Ps.: Lætatus sum, p. 150. — 4º Ps.: Nisi Dominus, p. 151. — 5º Ps.: Lauda Jerusalem, p. 157.

Sap.
6, 17.

Ant. — 1. Quo ábiit * diléctus tuus, o pulchérissima mulierum? Quo declinávit diléctus tuus, et quærémus eum tecum?

Isaias
22, 4.

2. Recédite a me, * amáre flebo, nolite incúmbere ut consolémيني me.

Ibid.
53, 2.

3. Non est ei * spécies, neque decor, et vidimus eum, et non erat aspéctus.

4. A planta pedis * usque ad vérticem cápitis non est in eo sánitas.

5. Fulcíte me flóribus, * stipáte me malis, quia amóre lángueo.

Thren.
2, 13.

Capitulum. — Cui comparábo te? vel cui assimilábo te, filia Jerúsalem? cui exæquábo te, et consolábor te, virgo filia Sion? Magna est velut mare contritio tua.

Ant. — 1. Onde foi te u bem amado, ó mulher, de todas a mais bella? Onde se retirou o teu dilecto? Nós o buscaremos comtigo.

2. Afastae-vos de mim, eu choro amargamente, não procureis consolar-me.

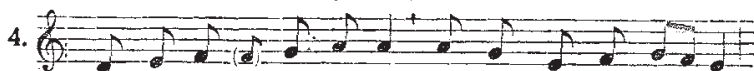
3. Não tem brilho nem belleza, nós o vimos e Elle não tinha apparencia humana.

4. Da planta dos pés até o alto da cabeça nada nelle é são.

5. Sustentae-me com flôres, fortificae-me com fructos porque desfalleço de amor.

Capitulo. — A quem te compararei eu? a quem te assemelharei, filha de Jerusalem? a quem te igualarei para consolar-te, ó Virgem filha de Sião? Grande como o mar é a tua dôr.

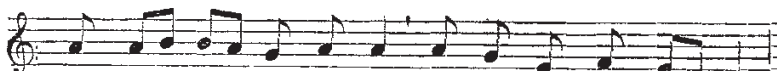
Hymno (1).



1. Jam to-to sú-bi-tus ves-per-e-at po-lo,
1. *Desça de prompto a tarde aos angelos do horizonte, E o fim, ao*



Et sol at-tó-ni-tum præ-ci-pi-tet di-em,
dia em pasmo ; o sol, submissa a fronte, Precipitando avance ;



Dum sæ-væ ré-co-lo lu-dí-bri-um ne-cis
Pois do ludíbrio atroz daquella morte horrenda, Por que passára um



Di-vi-nâm-que ca-tá-stro-phen. A-men
Deus — catastrophe tremenda — Relembro agora o lance. Assim seja.

2. Spectatrix áderas supplicio
 Parens,
 Malis uda, gerens cor adamán-
 tinum :
 Natus funérea péndulus in cruce
 Altos dum gémitus dabat.

3. Pendens ante óculos Natus,
 atróci-bus
 Sectus verbéribus, Natus hián-
 tibus,
 Fossus, vulnéribus, quot pene-
 trántibus,
 Te confixit acúleis !

4. Eheu ! sputa, álapæ, vérbera,
 vúlnera
 Clavi, fel, áloë, spóngia, láncea,
 Sitis, spina, cruor, quam vária
 pium
 Cor pressére tyránnide !

5. Cunctis intérea stas generó-
 sior
 Virgo martyribus : prodígio
 novo,
 In tantis móriens non móreris,
 Parens,

2. Vendo o supplicio, ó Mãe,
 de teu Filho divino, Mostráras
 nesse transe um peito adaman-
 tino, Afogada em tormentos ;
 Enquanto Elle, a pender de
 erguida cruz funerea, Da dôr
 no paroxismo, á excelsa plaga
 etherea Erguia altos lamentos.

3. Perante os olhos teus, no
 labaro arvorado, Por açoites
 cruéis em fundo verberado,
 Teu Filho estremecido, Com
 chagas de cruôr a exulceral-o
 hiantes, Como a tua alma, ó
 Mãe, de aculeos penetrantes,
 Não houve Elle pungido !

4. Cuspiram-lhe no rosto !...
 as faces lhe açoitavam !... Cha-
 gas e golpes, ah !... cravos que
 o torturavam !... A esponja,
 áloes, o fel !... Espinhos, sêde,
 a lança !... e o sangue que vertia
 a lança !... e o sangue que
 vertia !... Como de horrores
 taes teu peito não premia A
 variedade cruel !

5. A Virgem Mãe, porém, na
 scena dolorosa, Mais intrepida
 está e alli mais generosa Que os
 martyres do Eterno. Por um
 prodígio novo, em meio a mata-
 dores Tormentos, não morreste,

Diris fixa dolóribus.

6. Sit summæ Triadi glória,
laus, honor,
A qua suppliciter sollicita prece,
Posco virginei róboris æmulas
Vires rebus in ásperis. Amen.

ÿ. Regina Mártyrum, ora pro nobis.

ÿ. Quæ juxta crucem Jesu constitisti.

Ad Magn. Ant. — Nolíte * me consideráre, quod fusca sim, quia decolorávit me sol, filii matris meæ pugnavérunt contra me.

Oração como abaixo. — Memoria da Exaltação da Santa Cruz :

Ant. — O Crux benedicta, quæ sola fuísti digna portáre Regem cælórum et Dóminum, alleluía.

ÿ. Hoc signum Crucis erit in cælo.

ÿ. Cum Dóminus ad judicándum vénerit.

ó Mãe, 'stando em taes dôres
Teu coração materno !

6. Seja á Trindade Summa a gloria, a honra, o louvor, A'qual me conceder supplico ora o favor, Na voz da prece pia, De poder demonstrar, urgindo a adversidade, Uma firmeza d'alma igual em intensidade A'da Virgem Maria.

ÿ. Rainha dos Martyres, rogae por nós.

ÿ. Vós que permanecestes junto á cruz de Jesus.

Ant. do Magnificat. — Não me olheis o estar eu queimada, porque o sol me mudou a côr ; os filhos de minha mãe se elevaram contra mim.

Ant. — O'Crux bemdita, unica que fostes digna de ter pendido o Rei dos céos e o Senhor, alleluía.

ÿ. Este signal da Cruz estará no céu.

ÿ. Quando o Senhor vier para julgar.

MISSA. — Introito.

Joann. 19, 25. Stabant juxta crucem Jesu mater ejus, et soror matris ejus Maria Cléophæ, et Salóme, et Maria Magdaléne. — ÿ. Múlier, ecce filius tuus : dixit Jesus ; ad discipulum autem : Ecce mater tua. ÿ. Glória Patri.

Ibid. 26-27.

Oratio. — Deus, in cujus passióne, secúndum Simeónis prophetiam, dulcissimam ánimam gloriósæ Virginis et Matris Mariæ dolóris gládus pertransivit : concéde propítius ; ut, qui dolóres ejus venerádo recólimus, passiónis tuæ efféctum

Estavam em pé, junto á Cruz de Jesus, sua Mãe e a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cleophas e Salomé e Maria Magdalena. — ÿ. Mulher, eis-ahi teu filho, disse Jesus, e dirigindo-se ao discipulo : Eis-ahi tua Mãe. ÿ. Gloria ao Pae.

Oração. — O'Deus, que em vossa paixão, segundo a prophecia de Simeão, permittistes fosse a dulcissima alma da gloriosa Virgem Maria, vossa Mãe, traspasada por uma espada de dôr, concedei-nos em vossa misericórdia, que comme-

felícem consequámur : Qui vivis. | morando devotamente as suas
fructos de vossa Paixão. Vós | dôres, alcancemos os felizes
que viveis...

Nas missas votivas, diz-se a Oração seguinte :

Oratio. — Intervéniat pro nobis, quæsumus, Dómine Jesu Christe : nunc, et in hora mortis nostræ, apud tuam cleméntiam beáta Virgo María Mater tua : cujus sacratíssimam ánimam in hora tuæ passiónis dolóris gládius pertransívit : Qui vivis et regnas.

Oração. — Interceda por nós, como vos pedimos, ó Senhor Jesus-Christo, agora e na hora de nossa morte, junto á vossa clemencia, a Virgem Maria vossa Mãe, cuja sacratíssima alma, na hora de vossa Paixão, foi traspassada pelo gladio de dôr. O'vós que sendo Deus...

Nas missas rezadas, Memoria de S. Nicomedes como na Missa seguinte, p. 1440.

Léctio libri Judith. — Benedixit te Dóminus in virtúte sua, quia per te ad nihilum redégit inimicos nostros. Benedicta es tu, filia, a Dómino Deo excélsio, præ ómnibus muliéribus super terram. Benedictus Dóminus, qui creávit cælum et terram : quia hódie nomen tuum ita magnificávit, ut non recédât laus tua de ore hóminum qui mémores fúerint virtútis Dómini in ætérnum, pro quibus non pepercisti ánimæ tuæ propter angústias et tribulatiónem géneris tui, sed subvenísti ruínæ ante conspéctum Dei nostri. impediste a ruina na presença

Grad. — Dolorosa et lacrimabilis es, Virgo María, stans juxta crucem Dómini Jesu Filii tui Redemptóris. ŷ. Virgo Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, hoc crucis fert supplicium, auctor vitæ factus homo. homem, soffreu este supplicio

Allelúia, allelúia. — ŷ. Stabat sancta María, cæli Regína, et mundi Dómina, juxta crucem Dómini nostri Jesu Christi dolorosa.

Epistola. — Leitura do Livro Judith — O Senhor te abençoou com a sua fortaleza, porque elle por ti aniquilou os nossos inimigos. O'filha, tu és bemdita do Senhor Deus Altíssimo, sobre todas as mulheres que ha na terra. Bemdito o Senhor, que creou o céu e a terra : que hoje engrandeceu o teu nome tanto, que nunca o teu louvor se apartará da bocca dos homens que se lembrarem eternamente do poder do Senhor, por amor dos quaes não poupaste a tua vida, por causa das angustias e da tribulação do teu povo, mas do nosso Deus.

Grad. — Dolorosa e lacrimosa, ó Virgem Maria, estaveis de pé junto á Cruz do Senhor Jesus, vosso Filho e Redemptor nosso. ŷ. O'Virgem Mãe de Deus, Aquelle que o universo não pôde conter, o autor da vida feito da Cruz.

Allelúia, allelúia. — ŷ. Santa Maria, a Rainha do céu e Senhora do mundo estava de pé, dolorosa junto á cruz de Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Judith
13,
22 et
23-25.

Sequencia (1).

1. Stabat Mater dolorosa
Juxta crucem lacrimosa
Dum pendebat Filius.
2. Cujus animam gementem
Contristatam et dolentem
Pertransiuit gladius.
3. O quam tristis et afflicta
Fuit illa benedicta
Mater Unigeniti.
4. Quæ mærebat et dolébat,
Pia Mater, dum vidébat
Nati poenas incltyti.
5. Quis est homo qui non
fleret,
Matrem Christi si vidéret
In tanto supplicio?
6. Quis non posset contristari,
Christi Matrem contemplari
Dolentem cum Filio?
7. Pro peccatis suæ gentis
Vidit Jesum in tormentis,
Et flagellis súbditum.
8. Vidit suum dulcem natum
Moriendo desolatum,
Dum emisit spíritum.
9. Eia Mater, fons amoris,
Me sentire vim doloris
Fac, ut tecum lúgeam.
10. Fac ut árdeat cor meum,
In amándo Christum Deum,
Ut sibi compláceam.
11. Sancta Mater, istud agas,
Crucifixi fige plagas
Cordi meo válide.
12. Tui Nati vulneráti,
Tam dignáti pro me pati,
Pœnas mecum dívide.
13. Fac me tecum pie flere,
Crucifixo condolére,
Donec ego víxero.
14. Juxta crucem tecum stare,
Et me tibi sociáre
In planctu desídero.

1. Estava a Mãe dolorosa Ao
pé da Cruz lacrimosa, E o Filho
pendente della.
2. Dura espada e lh'a ensopa-
va Com dôr, tristeza e gemidos.
3. Oh! quão triste, quão afflicta
Foi a donzella bemdita, Mãe
do Unigenito Filho!
4. Dôr e angustia a possuia,
E toda tremula via As penas
do inclito Filho.
5. Que homem alli não cho-
rara, Se a Mãe do Christo obser-
vára, Padecendo tal supplicio !
6. Que peito não se partira,
Quando a Mãe piedosa vira Com
seu Filho suspirando!
7. Porque o povo delinquiu,
Jesus em tormentos viu Soffren-
do crueis flagellos.
8. Viu o Filho seu amado,
Morrendo desamparado, Lançar
o espirito extremo.
9. Eia, Mãe, fônte de amores,
Fazei que estas fortes dôres Eu
sinta, e convosco chore.
10. Fazei que a alma se me
inflamme, Por que a Christo-
Deus só ame, E só busque o seu
agrado.
11. Santa Mãe isto vos peço,
Fique o peito bem impresso
Das chagas do Crucifixo.
12. De vosso Filho chagado,
O que por mim se ha dignado
Soffrer, reparti commigo.
13. Fazei-me, emquanto eu
viver, C'o meu Jesus condoer,
Convosco chorar devéras.
14. Junto á Cruz convosco
estar, Vosso pranto acompanhar
Unicamente desejo.

1. Versão portugueza de D. Frei Alexandre da S. Familia, bispo de Angra. — A mesma Sequencia em musica no fim do Kyriale, p. 72*.

15. Virgo virginum præclára,
Mihi jam non sis amára :
Fac me tecum plângere.

16. Fac ut portem Christi
mortem,
Passiónis fac consórtem,
Et plagas recólere.

17. Fac me plagis vulnerári,
Fac me cruce inebriári,
Et cruóre Filii.

18. Flammis ne urar suc-
census,
Per te, Virgo, sim defensus
In die judicii.

19. Christe, cum sit hinc
exire,
Da per Matrem me venire
Ad palmam victóriæ.

20. Quando corpus moriétur,
Fac ut animæ donétur
Paradísi glória. Amen. Allelúia.

Evangelho : Stabant da Missa da SSma Virgem, p. 1590. — *Credo.*

Offert. — Recordáre, Virgo
Mater Dei, dum stéteris in con-
spéctu Dómini, ut loquáris
pro nobis bona, et ut avértat
indignatióem suam a nobis.

15. Virgem das Virgens pre-
clara, Não sejaes commigo avára,
Fazei-me chorar comvosco.

16. Fazei que eu seja con-
sorte Das Chagas, Paixão e
morte De Christo, e que em mim
se vejam.

17. Fazei-me dellas chagado,
Desta Cruz embriagado, Por
amor do doce Filho.

18. Porque a chamma não me
queime, Doce Virgem, defendei-
me No derradeiro juizo.

19. Ao sahir do corpo esta
alma, Dae-me da victoria a
palma Por vossa Mãe, ó Jesus!

20. Quando a morte me levar,
Fazei que a alma vá gosar
A gloria do Paraíso. Amen.

Offert. — Lembrae-vos, ó ^{Jerem.} _{18, 20.}
Virgem Mãe de Deus, quando
estiverdes deante do Senhor, de
interceder por nós para afastar
de nós a sua ira.

Secreta.

Senhor Jesus-Christo, nós vos offerecemos as nossas preces e offertas, supplicando humildemente que, recordando em nossas orações a Transfixão da dulcissima alma de Maria Santissima, vossa Mãe, por sua piedosissima e continua intercessão e a dos Santos, com Ella presentes ao pé da Cruz, tenhamos parte, com os Bemaventurados, nos meritos de vossa morte. Vós que viveis.

Nas missas rezadas, Memoria de S. Nicomedes, p. 1440.

Prefacio da B. V. Maria: Et te in transfixione, p. 67.

Comm. — Felices sensus
beátæ Mariæ Virginis, qui sine
morte meruerunt martyrii pal-
mam sub cruce Dómini.

Comm. — Feliz o corpo da
Bemaventurada Virgem Maria,
que sem a morte obteve a palma
do martyrio, ao pé da cruz do
Senhor.

Postcomm. — Sacrificia, quæ
súmpsimus, Dómine Jesu Chri-
ste, Transfixiónem Matris tuæ
et Virginis devóte celebrántes :
nobis impetrent apud clemén-

Postcomm. — Que o sacrificio
ao qual participamos, Senhor
Jesus-Christo, celebrando devo-
tamente a Transfixão da vossa
Mãe sempre Virgem, nos obtenha

tiam tuam omnis boni salutáris
efféctum : Qui vivis.

de vossa clemencia todos os
bens da salvação. Vós que vi-
veis...

Nas missas rezadas, Mem. de S. Nicomedes, da Missa seguinte.

II^{as} VESPERAS (15 de Setembro).

Como nas I^{as} Vesperas, p. 1434, excepto :

Job.
16,
8, 17.

Ad Magn. Ant. — Opprèssit
me dolor * et fácies mea intú-
muit a fletu, et pálpebræ meæ
caligavérunt.

Ant. do Magnificat. — A dôr
me opprime, meu rosto está en-
tumeado pelo pranto e escure-
ceram as minhas palpebras.

Memoria de S. Cornelio e S. Cypriano : Ant. Istorum, ψ. Lætami-
mini, p. 1616.

NO MESMO DIA.

S. Nicomedes, Martyr (1). — *Paramentos vermelhos.*

« Em Roma, diz o Martyrologio Romano, na via Nomentana, nasci-
mento para o céo do bemaventurado Nicómedes, sacerdote e martyr.
Tendo dito aos que desejavam forçal-o a sacrificar : « Eu não sacrifico
senão ao Deus todo-poderoso que reina nos céos », foi açoitado com correias
guarnecidas de chumbo, e, nesse longo supplicio, entregou a alma ao
Senhor ». Morreu sob o imperador Domiciano no 1º seculo.

Missa : In virtute de um Martyr não Pontifice, p. 1607, excepto :

Oratio. — Adésto, Dómine,
pópulo tuo : ut, beáti Nicomédis
Máryris tui mérita præclára
suscípiens, ad impetrándam
misericórdiam tuam semper ejus
patrocíniis adjuvétur. Per Dó-
minum.

Oração. — Assisti, Senhor,
ao vosso povo, a fim de que,
celebrando os preclaros meritos
de vosso Bemaventurado Martyr
Nicomedes, seja sempre auxi-
liado por suas orações, para
obter a vossa misericordia. Por...

Secreta.

Acceitae favoravelmente, ó Senhor, os dons offerecidos, e que a
prece do Bemaventurado Martyr Nicomedes os recomende á
vossa Majestade. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Postcomm. — Purificent nos,
Dómine, sacraménta quæ súm-
psimus : et, intercedénte beáto
Nicoméde Máryre tuo, a cun-
ctis efficiant vítiis absolútos.
Per Dóminum.

Postcomm. — Que os sacra-
mentos recebidos nos purifi-
quem, Senhor, e, pela interces-
são de vosso Bemaventurado
Martyr Nicomedes, nos livrem
de todos os vicios. Por N.-S.

16 DE SETEMBRO.

S. Cornelio e S. Cypriano, Martyres (2). — *S.-d. — Par. verm.*

Cornelio era romano, e exerceu o soberano pontificado sob os impera-
dores Gallo e Volusiano. Teve de combater Novaciano-o primeiro dos

1. Vêr Resumo historico, p. 810.

2. Vêr Resumo historico, p. 810 e 811.